

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2019

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 054

Com tralha



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação 1,2,3 Macaquinho do Xinês

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Com tralha

BIP/ZIP em que pretende intervir

1. Casalinho da Ajuda
2. Dois de Maio
3. Qta. Cabrinha / Qta. Loureiro / Av. Ceuta Sul
51. Cascalheira / Alvito Velho
63. Rio Seco

Síntese do Projecto

Fase de execução A transformação do espaço de brincadeira, primeiro no recreio e depois nos espaços comunitários, abrirá novas oportunidades, novos hábitos e promoverão uma nova cultura do brincar livre. A intervenção irá recriar espaços onde as crianças naturalmente darão asas à imaginação e criarão novas brincadeiras. Os adultos que acompanham estas mudanças, com o apoio dos playworkers ficarão igualmente mais receptivos e capacitados para encontrar novas soluções e integrar de forma perene esta brincadeira.

Fase de sustentabilidade Quer nos recreios quer nos locais onde o projeto teve intervenção ficarão contentores de tralha, cujos proprietários são adultos que acompanharam o projeto, participaram em eventos e formações e juntamente com os playworkers encontraram formas de integrar a cultura do brincar livre. Também a ativação dos mapas criados com as crianças serão igualmente mobilizadores para a identificação e usufruto destes espaços. E ainda a criação de uma rede de fornecedores de tralha permitirá a sustentabilidade.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

As crianças têm nas comunidades um papel unificador e gerador de coesão social. Uma criança que brinca, faz actividade física, confronta-se com o risco e com a imprevisibilidade, exercita a auto-regulação emocional e a capacidade de adaptação. Uma criança que brinca na rua participa, comunica, relaciona-se, exerce os seus direitos, gera encontros entre adultos, solidariedade, segurança e bem-estar e pertence. Actualmente, é reconhecido por vários especialistas (pediatras, psicólogos, psicomotricistas, neurocientistas, etc) que as crianças estão, no geral, privadas de oportunidades para brincar livremente e que essa privação compromete a sua saúde. O facto de estarem especialmente privadas de brincar nos ambiente imprevisíveis, estimulantes, complexos e interativos que os seus bairros, por defeito, oferecem, representa não só um risco para a saúde pública mas como subtrai à vida em comunidade um importante factor de coesão social. Este projeto pretende devolver a rua às crianças e as crianças à rua, criando e desenvolvendo contextos de brincadeira livre, partindo do recreio da escola e acabando numa capacitação da comunidade para o desenvolvimento de uma cultura de brincar livre. As atividades propostas vão permitir que os bairros se tornem, pela acção da brincadeira das crianças, lugares de mais acção, participação, interação, e de bem-estar.

Temática preferencial

Promover a Inclusão e a Prevenção

Destinatários preferenciais

Crianças

Objectivo geral

A exclusão das crianças do espaço público está diretamente relacionada com a falta de uma cultura lúdica promovida pelo bairros. Este défice deve-se, por exemplo, à aversão ao risco e imprevisibilidade e à falta de percepção dos adultos de que o espaço público é um lugar de múltiplas possibilidades de brincadeira, desafiante e interativo.

Assim, para que as crianças se sintam incluídas no seu bairro, e já que brincar é a principal forma de estar, participar e comunicar que as crianças usam, seja fundamental apoiar a construção de uma imagem do bairro que esteja associada ao brincar, ao lazer, à socialização, à aprendizagem, ao desafio e ao bem-estar. Como alavanca, serão criadas condições no espaço de recreio para que as crianças desenvolvam livremente uma cultura de jogos e brincadeiras. Essa cultura será transportada para o espaço público com o apoio da comunidade, permitindo às crianças, não só mais tempo de brincar livre mas também uma participação activa na construção de um bairro lúdico, mais inclusivo. Assim, pretende-se diversificar e facilitar novas oportunidades de brincadeira no bairro. Nomeadamente, através da intervenção no espaço de recreio por playworkers que apoiam as crianças e facilitam a transformação desse espaço com uso de tralhas; de um processo de mapeamento de espaços verdes "amigos" das famílias; da facilitação da mobilidade das crianças em algumas rotinas; da

capacitação da comunidade para a construção de uma cultura lúdica de bairro. No final, as crianças e suas



famílias conhecerão melhor o seu bairro e valorizarão os espaços verdes e as zonas que proporcionam mais oportunidades de brincadeira. As crianças sentir-se-ão mais activas fisicamente, mais autónomas, mais felizes e mais integradas com os seus pares e comunidade, dentro e fora da escola, o que pode contribuir para o seu interesse escolar e para a prevenção da marginalidade em idades mais avançadas.

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Diversificar as brincadeiras possíveis no recreio, transformando o espaço com materiais soltos e promovendo uma supervisão amigável. Actualmente, o recreio é quase exclusivamente o tempo e o espaço para crianças brincarem. Por definição, o recreio é um espaço de brincar livre mas, devido a uma crescente aversão ao risco manifestada pelos adultos, tem-se tornado um espaço estéril, com demasiadas proibições. Estes constrangimentos, por um lado, não permitem o acesso a todos os tipos de brincar necessários para um bem-estar e desenvolvimento saudável da criança; por outro, não permitem às crianças desenvolverem uma cultura lúdica com os seus pares, adultos e com o espaço para uma integração social efetiva. Propomos intervir no recreio providenciando vários tipos de materiais soltos - tralhas como pneus, cordas, caixas de cartão, etc- e, principalmente, promovendo uma supervisão amigável por adultos com formação especializada (playworkers). Por um lado, os materiais soltos oferecem às crianças várias possibilidades de brincadeira, tornando o recreio mais estimulante. Por outro lado, os playworkers apoiam a criança para que encontre uma brincadeira que a motive, promovem um confronto com o risco saudável, apelam às capacidades de negociação das crianças e promovem a inclusão de todas as crianças na brincadeira. Esta mudança transforma o recreio num espaço onde as crianças podem exercitar a sua resiliência, criatividade, auto-regulação emocional, socialização e participação.

Sustentabilidade

O reconhecimento do recreio pelas crianças como um espaço de brincar livre e de participação, fazendo-as reclamar junto dos educadores e cuidadores a necessidade de manter e dar continuidade à mudança de identidade do recreio. A sensibilização dos educadores e dos cuidadores para a importância do recreio na provisão de brincar livre e, consequentemente, como um espaço fundamental de saúde e bem-estar dentro da escola provocará a necessidade de



manter e dar continuidade à mudança de identidade do recreio. A disponibilização às escolas de um contentor com materiais soltos que é gerido por crianças e assistentes operacionais que abrem e trazem os materiais soltos para o recreio e depois os recolhem. O acompanhamento necessário por forma a manter o stock de materiais soltos em quantidade e variedade suficientes e, também, para sugerir soluções a problemas que representem barreiras à disponibilização dos materiais soltos. A divulgação e partilha de fotografias, vídeos e testemunhos das sessões de playwork, através das redes sociais dos parceiros e das escolas, vai gerar entusiasmo entre os cuidadores e as crianças pelas suas características diferenciadoras em relação a outras escolas, incentivando a continuidade da dinâmica do recreio. Elaboração de um material de comunicação sobre as condições necessárias para a manutenção de um Recreio Amigo das Crianças e apresentação à comunidade escolar na primeira reunião do início do ano lectivo de 2020/2021.

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Aumentar o tempo e variedade de brincadeiras no espaço público, através do mapeamento e promoção da utilização de espaços verdes, da transformação participada do espaço público e da capacitação para a construção de uma cultura de brincar livre no bairro. Os adultos percebem o espaço público como inseguro, estático e funcional, criando demasiadas barreiras à participação das crianças nesse espaço através da sua forma primordial de interação com o ambiente - a brincadeira. Esta atitude exclui as crianças do espaço público, interferindo com a possibilidade de estas se confrontarem com o risco, com a imprevisibilidade, de interagirem com elementos naturais, com os seus pares e com os adultos; mais, potencia a percepção da criança que o bairro não lhe pertence e que é um lugar inseguro e a evitar, interferindo negativamente com um factor de coesão social tão importante para as comunidades como é o de ver e ter crianças a brincar na rua. Espera-se contrariar esta atitude dos adultos identificando lugares no bairro "amigos" das famílias que incentivem a procura e utilização destes espaços e sua consequente associação ao lazer; criando contextos regulares de brincadeira livre, apoiados por playworkers que valorizem as potencialidades lúdicas do espaço público e que possam ajudar a estreitar os laços entre a comunidade. No futuro, o bairro será percebido como um lugar lúdico, fonte de bem-estar físico e social que respeita, defende e promove os direitos das crianças.

Sustentabilidade

Os locais mapeados e identificados como "amigos" da brincadeira ao ar livre em família estarão divulgados e disponibilizar on-line bem como a informação existente sobre cada um dos espaços.
Será promovido com regularidade a utilização destes espaços através das suas redes sociais



e com periodicidade será eleito um espaço, de entre os mapeados, que será destacado nestes meios. As famílias serão desafiadas e incentivadas a “experenciarmos” e a brincar no mesmo, por exemplo, através da partilha de registos, experiências e testemunhos.

Para além disso,

continuará a distribuição de folhetos “Rota do Brincar - As escolhas das crianças” em locais estratégicos como escolas, juntas de freguesia, lojas e cafés de bairro. Parcerias com o comércio local integrado nestes espaços permitirão promover as comunidades de brincar livre, ativar a Rota do Brincar e facilitar a realização de Pop-Ups. O conjunto de ferramentas criado que inclui um guião para a realização destes eventos será também um facilitador para a implementação local e ativação por parte dos locais. A criação de redes de angariação de tralha e formação de parceiros de tralha serão igualmente fundamentais.

As

tertúlias são momentos de mudança de paradigma, onde poderemos contagiar, formar e mobilizar Parceiros de Tralha que darão continuidade ao projeto.

Objetivo Específico de Projeto 3

<i>Descrição</i>	-
<i>Sustentabilidade</i>	-

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO

Actividade 1 Pelo recreio fora

Descrição

A primeira atividade será dinamizada nos recreios das escolas uma vez que as escolas são locais privilegiados para gerar mudança. Pretende-se desenvolver uma cultura de brincar livre, partindo de sessões de mapeamento e diagnóstico, seguidas de sessões de transformação do recreio. As sessões de mapeamento passarão pela observação do comportamento das crianças e, posteriormente, pela sua consulta sobre o valor lúdico do recreio. De seguida, será realizada uma transformação do recreio através da disponibilização de materiais soltos que podem ser manipulados livremente e da prática de uma supervisão amigável e especializada por playworkers. Esta supervisão irá permitir às crianças seguirem as suas próprias motivações e necessidades, cativando-as para brincadeiras diversas e diferentes, permitindo alargar o repertório das brincadeiras e incluir algumas com níveis superiores de desafio e risco.

Simultaneamente, motivaremos o envolvimento dos adultos que normalmente supervisionam

estes espaços, para que também eles acompanhem e apoiem a mudança da cultura de recreio para um brincar mais livre.

A mudança neste espaço será alvo de reflexão por parte dos envolvidos e ainda por parte de outras instituições parceiras para que também elas se sintam contagiadas pela alegria com que as crianças vivem a cultura do brincar livre e se apropriem da mesma nas suas instituições. Partilharemos e discutiremos os dados de avaliação desta atividade em tertúlias com estes parceiros.

Recursos humanos

4 Playworkers
1 Técnico Sénior Segurança Infantil
1 Técnico
Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto
1 Técnico
de Comunicação

Local: morada(s)

1) EBI Alexandre Herculano
2) EBI Raul Lino
3) Casa da
Praia - Centro Dr. João dos Santos

Local: entidade(s)

1) Rua Nova do Calhariz, N.º4, 1300-428 Lisboa
2) Calçada
da Tapada, 1300-551 Lisboa
3) Travessa da Praia N.º6
,1300-470 Lisboa

Resultados esperados

Dinamização de 45 sessões de brincar nos recreios ao longo do ano letivo, 15 por instituição. Oferta de 25 horas de brincadeira com tralha no recreio a cada criança das 3 instituições. Disponibilização de 2 contentores por instituição, com materiais de desperdício/tralha para brincar. 3 apresentações do projeto aos educadores (professores e assistentes operacionais), 1 por instituição. 3 apresentações do projeto aos cuidadores, 1 por instituição. 3 apresentações do projeto às crianças, 1 por instituição. 6 sessões de mapeamento e diagnóstico, 2 por instituição. 6 sessões de escuta com as crianças, 2 por instituição;
3 entrevistas a educadores, 1 por instituição.
Mapeamento e envolvimento dos agentes comunitários na recolha de materiais. Negociação para a permissão de utilização de espaço e materiais junto da comunidade escolar. Envolvimento dos cuidadores na recolha de materiais. Criação de cartaz de divulgação das sessões com tralha no recreio, 1 cartaz por instituição.
Comprometimento de continuidade do projeto em 2 das instituições. Envolvimento da comunidade escolar na continuidade do projeto. Registo fotográfico e vídeo e testemunhos do aumento da diversidade das brincadeiras, aumento do potencial lúdico do espaço, reconhecimento por parte dos adultos da importância de brincar e reação das crianças à transformação do recreio. Caracterização do comportamento dos adultos antes e depois da intervenção. Sessões de tertúlias para devolver conhecimento e promover

	mudança.
Valor	21601 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12
Periodicidade	Mensal
Nº de destinatários	400
Objectivos específicos para que concorre	1
Actividade 2	Pela rua fora
Descrição	<p>Nesta segunda atividade pretendemos levar a cultura do brincar livre para a rua, partindo do trabalho já feito com as crianças nos recreios. Primeiro, iremos mapear com as crianças os espaços verdes e zonas de brincar "amigos" das famílias dando origem a uma "rota do brincar". Este instrumento, baseado nas vivências das crianças no território, será um instrumento criado pelas crianças de várias escolas/instituições, com o objectivo de convidar/desafiar as famílias a descobrir novos espaços de brincar na sua comunidade. Estas rotas estarão disponíveis no site e no comércio local. Segundo, faremos transformações efémeras (Pop-Ups) nos lugares mapeados pela rotas para criar hábitos na comunidade de brincar livre. Estes Pop-Ups envolvem os materiais soltos e a supervisão amigável pelos playworkers, e serão como recreios fora da escola. Também permitem à comunidade participar activamente na valorização e no desenvolvimento de uma cultura de brincar livre partilhada por todos e geradora de bem-estar. Para promover e facilitar o acesso a estes eventos vamos criar rotas do autocarro humano que levam as crianças para os espaços do Pop-Up. Organizaremos também playstreets que geram maior impacto nas rotinas da comunidade, resgatando uma vivência de brincar na rua. Para que outros parceiros possam replicar os Pop-ups e as Playstreets, iremos ainda criar uma toolkit que inclui um guia de como ativar, o que mobilizar e que recursos já existem na freguesia que poderão servir de suporte.</p>
Recursos humanos	<p>4 Playworkers 2 Técnicos Sêniores Segurança Infantil 1 Técnico Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto 1 Estagiária psicologia comunitária 1 Técnico de Comunicação</p>
Local: morada(s)	<p>1) Rua Nova do Calhariz, N.º4, 1300-428 Lisboa 2) Calçada da Tapada, 1300-551 Lisboa</p>

3) Travessa da Praia N°6 ,
1300-470 Lisboa

Local: entidade(s)

- 1) EBI Alexandre Herculano
- 2) EBI Raul Lino
- 3) Casa da Praia- Centro Dr. João dos Santos

Resultados esperados

dinamização de 10 pop-ups no espaço público em espaços mapeados pelas crianças;
organização de 2 playstreets em espaços mapeados pelas crianças e em acordo com as Juntas de Freguesia;
permissão de 30 horas de brincadeira livre, a cada criança e família dos bairros;
ocupação temporária de espaços públicos, escolhidos pelas crianças;
envolvimento dos pais nas brincadeiras;
registos fotográficos, vídeo e testemunhos sobre a importância de brincar livremente e impacto da atividade;
envolvimento dos agentes comunitários nos pop-ups na recolha de tralha e materiais de desperdício;
mobilização dos agentes comunitários para disponibilizar esses materiais na fase de sustentabilidade do projeto;
elaboração de um toolkit de como organizar um pop-up;
elaboração de um toolkit de como organizar uma playstreet;
publicação desses toolkits no site;
capacitação da comunidade para organização dos Pop-ups e Playstreets e princípios do playwork;
sessões de divulgação dos toolkits junto dos parceiros locais;
3 sessões em sala de aula para escolha, investigação e tratamento de informação sobre os espaços a integrar na Rota do Brincar por espaço;
Criação de um mapa ilustrado com os 8 espaços trabalhados
Integração da informação detalhada dos 8 espaços no site Parcerias com o comércio local para promover a Rota e os Pop-ups
Criação e divulgação de rotas do autocarro humano para possibilitar a mobilidade para os Pop-ups ou sessões com tralha

Valor 24646 EUR

Cronograma Mês 5, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12

Periodicidade Mensal

Nº de destinatários 1336



Objectivos específicos para que concorre

2

Actividade 3

Com o meu bairro

Descrição

Partindo do mapeamento dos espaços realizado na atividade 2 e das sinergias criadas com os parceiros e comércio local, nesta atividade serão criados e dinamizados locais regulares de brincar livre na comunidade. Pretende-se criar uma rede de espaços promotores do brincar livre onde grupos, coletividades, associações e espaços comerciais, que reúnam condições para acolher um grupo de crianças e suas famílias para brincar livremente, possam fazer uma formação, acolher ações de sensibilização e ter um kit de materiais, e orientações para dinamização de sessões de brincar livre. A adesão a esta rede será condicionada a um conjunto de orientações e formação por parte de playworkers e receberá um acompanhamento na capacitação. Aos espaços promotores será atribuído um selo próprio nos canais de comunicação do projeto. A comunidade local será incentivada a recolher e doar materiais soltos resultantes de desperdício das suas actividades (ex. comerciantes locais, oficinas, etc). Esta rede funcionará como uma manifestação de compromisso da comunidade com o brincar livre (como defendido no artigo 31º da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança); como uma forma de valorização e impulsionamento da participação das crianças no espaço público (como defendido no artigo 12º da Convenção das Nações Unidas sobre os Direitos da Criança); e como contexto de fortalecimento de laços entre a comunidade.

Recursos humanos

4 Playworkers
1 Técnico Sénior Segurança Infantil
1 Técnico
Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto
1 Técnico
de Comunicação

Local: morada(s)

3) Travessa da Praia N°6 ,1300-470 Lisboa

Local: entidade(s)

3) Casa da Praia- Centro Dr. João dos Santos

Resultados esperados

Criação de uma rede de parceiros comprometidos com o Brincar livre. Criação de um selo de Parceiros amigos do ambiente, que dão uma segunda vida ao seu lixo - tralha para que mais crianças possam brincar. Criação de um selo de Parceiros da Tralha que acolhem no seu espaço este substrato da brincadeira, e que o disponibilizam para que mais crianças possam brincar com as suas famílias, promovendo os Pop-ups no seu espaço.

Valor

3743 EUR

Cronograma

Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 12

<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	250
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 7

Constituição da equipa de projeto

Função Playworker
Horas realizadas para o projeto 446
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Playworker
Horas realizadas para o projeto 206
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Playworker
Horas realizadas para o projeto 184
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Playworker
Horas realizadas para o projeto 191
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira



<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico Sénior Segurança Infantil
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	86
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico Sénior Segurança Infantil
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	31
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico Júnior de Segurança Infantil e Gestor de Projeto
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	877
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico de Comunicação
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	32
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Administrativa financeira
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	15
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Estagiária psicologia comunitária
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	245

Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira

Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 0

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 1160

Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 825

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 5

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 0

Nº de destinatários mulheres 190

Nº de destinatários desempregados 0

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 780

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 0

Nº de destinatários imigrantes 0

Nº de destinatários homens 190

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 10

Nº de intervenções em edificado para criação de serviços ou atividades

<i>dirigidas à Comunidade</i>	0
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	24
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	2
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	7
<i>Nº de vídeos criados</i>	0
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	7
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado

<i>Encargos com pessoal interno</i>	12592 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	28535 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	717 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	4541 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	3165 EUR
<i>Equipamentos</i>	440 EUR
<i>Obras</i>	0 EUR
<i>Total</i>	49990 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	APSI - Associação para a Promoção da Segurança Infantil
<i>Valor</i>	49990 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Junta de Freguesia da Ajuda
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	900 EUR
<i>Descrição</i>	Mobilização da comunidade para a participação nas

atividades;
Divulgação nos canais de comunicação da Junta de Freguesia;
Apoio no mapeamento e escolha dos espaços na freguesia onde desenvolver as atividades: ruas, praças, parques e jardins;
Autorização para o fecho da rua, aquando das playstreets e articulação com as entidades de segurança pública;
Cedência de caixotes do lixo extra e posterior recolha nos dias das atividades no espaço público;
Isenção da taxa de utilização destes espaços públicos;
Cobertura do Seguro de Responsabilidade Civil.

Entidade Casa da Praia- Centro Dr. João dos Santos

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 780 EUR

Descrição Empréstimo da carrinha para transporte de materiais soltos;
Cedência de espaço para depósito de materiais soltos.

Entidade Agrupamento de escolas Francisco Arruda

Tipo de apoio Não financeiro

Valor 1200 EUR

Descrição Mobilização da comunidade escolar e coordenação pedagógica das escolas EB1 Alexandre Herculano e EB1 Raul Lino para a realização do projeto;
Incentivar o preenchimento de questionários pelos professores, assistentes operacionais e cuidadores;
Facilitar os horários das sessões em sala;
Negociar as regras do recreio;
Avaliar continuamente a intervenção através de conversas informais;
Permitir que os contentores de tralha sejam guardados no espaço da escola, em local acessível e limpo;
Facilitar a entrada e a saída da escola para a dinamização das sessões, conversas com professores e assistentes operacionais, etc;
Responder a emails pontuais sobre situações específicas;
Avaliar o impacto da intervenção através de uma entrevista formal;
Cedência das instalações das escolas para as sessões com as crianças, cuidadores e educadores.

Entidade Pop-up Adventur Play

<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2500 EUR
<i>Descrição</i>	Serviço de consultoria; Licença para adaptação e tradução de materiais informativos.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	49990 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	5380 EUR
<i>Total do Projeto</i>	55370 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	1986